

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Um aniversário

Completo no dia 8 do corrente, dois anos de gerência da pasta dos Negocios Estrangeiros, o sr. Dr. Oliveira Salazar. E' mais uma faceta brilhante do seu talento que o Ilustre Presidente do Conselho nos mostra quando examinamos a sua acção nesse departamento da governação publica.

Se pensarmos bem na situação internacional, especialmente na guerra de Espanha e na questão dos sudetas estudando os mil perigos que a todos os momentos ameaçavam a integridade material e moral da nossa Pátria e verificamos como hoje Portugal é respeitado lá fóra, não podemos deixar de dar graças a Deus pelo Chefe que temos.

A questão internacional que se debate em terras da Nação vizinha, a forma como Salazar soube orientar a sua acção, não obedecendo nem aceitando pressões de ninguém e terminando por convencer, especialmente os nossos velhos aliados, de que ele é que tinha razão, os governos das chamadas democracias tinham os olhos vendados com os mortaes principios porque ainda hoje se regem, tudo isto veio dar a Salazar uma situação pessoal de primeira plana no campo internacional.

E quando um dia se abrirem os arquivos das chancelarias europeias, talvez a surpresa dos adversarios do Estado Novo, que já hoje é bem grande ao verem a consideração que todos os governos, excepção natural de Moscovo e de Barcelona, demonstram ao nosso Presidente do Governo, seja bem maior por verificarem tambem que a influencia do Chefe da Revolução Nacional Portuguesa foi e é bem mais profunda do que se supõe.

O grande escritor francês, Octavio Aubry proclama Salazar o maior estadista da Europa contemporânea. E isto é dito por alguém que se considera partidário da Liberdade e da Justiça.

Rocha Martins

Este distinto escritor e publicista, depois da demorada estadia que teve nas vizinhanças da nossa cidade, na propriedade da Barroca, do sr. Joaquim de Mendonça e Melo Trindade, tem publicado varios artigos sobre história de Tavira, para os quaes chamamos a atenção dos nossos leitores que se dedicam a taes estudos.

No «Diário de Notícias» na sua habitual secção, já publicou dois artigos, um sobre os Francos de Tavira e outro sobre o General José de Chelmiki que ainda bastantes tavienses conheceram e que veio para Portugal no exercito liberal de D. Pedro. Tambem na interessante revista «Arquivo Nacional» de que é director ilustre e o maior colaborador, mais dois artigos vieram enfileirar na bibliografia de estudos tavienses, um sobre o castelo da «Barroca», onde esteve hospedado, e outro sobre a Igreja de Santa Maria.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

○ espírito de guerra ainda persiste?

Fui dos que aplaudiram a arrojada resolução do «premier». Fui dos que mais confiança tiveram nos seus esforços, e dos que mais se alegraram com os resultados dos seus trabalhos. Devo precisar no entanto, que não vi na atitude de Chamberlain apenas o desejo de evitar «uma guerra». Inglês de alma e coração, no pensamento e na alma, verdadeiro homem de estado e verdadeiro Chefe, Chamberlain procedeu assim para salvar, antes e acima de tudo, os interesses e o prestígio de Inglaterra. E' que o «Premier» já tinha reconhecido que o Império não estava em condições de enfrentar com segurança, e com firmeza inabalável, uma trágédia de tão grandes e de tão profundas consequências.

Se o seu poder naval não oferecia a sólida garantia de outros tempos, quando atormentava o Mundo, os seus principais aliados não lhe davam, tambem, o apoio forte que era indispensável. Enquanto do seu lado via nações trabalhadas pela desorganização social, sem fé e sem força—a França e a Russia—do outro aparecia-lhe um bloco aguerrido, poderoso em material e forte em espirito heroico.

Chamberlain entendeu, por isso que o mais conveniente e o mais prudente era evitar o dramático *Tete-a-tete* que as massas soviéticas—e só elas—tanto defendiam.

Entendo em minha consciência que este foi o verdadeiro motivo das negociações do «Premier»—e da posição que nelas tomou. Teve de transigir? Teve, é inegável. Hitler não só conseguiu tudo que desejava, como lhe deram uma vitória muito superior á que poderia esperar.

Mas obtive a paz. E de tal grito que sobre ele caiu, neste momento solene, as bênçãos de todo o Mundo. No entanto, ninguém se iluda: o acordo de Munich não resolveu inteiramente o problema, nem demoveu para longe o perigo. O espirito da guerra, continua ainda, e talvez mais vivo do que na tarde de 28 de Setembro. Sou eu que o digo? Não sou.

No discurso que fez na Camara dos Comuns, depois regressar de Munich, Chamberlain não teve dúvidas de o denunciar ao seu paiz. As suas palavras tiveram o som agudo dos clarins de tropas em movimento, que se preparam e aroximam da guerra:

«O acôrdo de Munich não permite que se diminua o movimento de execução do programa do armamento inglês. Se o desarmamento vier, tem que fazer-se por escala e com e cooperação activa das outras nações. Na falta disso temos de conservarmo-nos de sobreaviso.

Assim é que devemos renovar a nossa determinação de preencher as vagas que o nosso armamento ainda tem e renovar as nossas precauções defensivas para estarmos prontos a defendermo-nos ou a tornar a nossa diplomacia efectiva».

Daladier não foi menos preciso, nem menos — como hei-de dizer — «prudente»:

«Digo-o com toda a força de convicção de que sou capaz: Se o paiz se abandonasse e se a manutenção da paz fosse para ele um motivo de despreocupação iriamos amanhã para acontecimentos temiveis. Temos a paz, saivamo-la guardar. E' possível, que em Munich o mundo tenha mudado de face em algumas horas. E' necessário que a França responda a esta situação nova tomando um novo sentimento dos seus deveres.

Só manteremos a paz se tivermos finanças sãs, o orçamento equilibrado e podermos com os recursos totais da nação.

Tudo aquilo que excita o ódio, tudo aquilo que opõe franceses a outros franceses só pode ser considerado como uma traição. Para levar a bem a tarefa do ressurgimento é necessário que o govêrno possa agir».

O sr. Eden, muito dado á defeza das democracias, naturalmente desorganizadoras e dispersivas, tambem enten-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

«Rádio» artificial

O casal de célebres físicos franceses, os esposos Joliot-Curie descobriram o «rádio» artificial. Quem quizer mais esclarecimentos leia os jornais da especialidade. No entanto o que todos ficamos desde já sabendo é que se acabou a tirania do «rádio» natural devido ao seu preço exorbitante. Verdade seja que, enquanto o natural é eterno, o artificial tem pouca duração. Mas como se fabrica com grande facilidade, esse facto não tem importância. Lucram assim os doentes cancerosos porque se torna mais fácil a sua aplicação e os radiologistas porque desaparecem os perigos graves a que estavam sujeitos.

Não podemos deixar de notar certas coincidências curiosas. Em primeiro lugar que a senhora Joliot-Curie, que, com seu marido, é prémio Nobel da Física, é filha do casal Curie, descobridores do rádio natural. O casal Curie foi prémio Nobel da Física e a senhora Curie, já viúva, prémio Nobel da Química, tendo assistido vinte e cinco anos depois da sua consagração científica á de sua filha e genro.

Outra coincidência interessante. O casal Curie não registou a patente de invenção da descoberta do rádio. Assim, não lucraram materialmente nada com os seus trabalhos científicos. Na mesma época, Roentgen com os «raios X» e Branly com a T. S. F. procederam igualmente. Faziam ciência pura. Pois vem agora o casal Joliot-Curie estragar o arranjo dos magnates industriais do «radio» natural.

E a proposito. Quando aparecerá um editor português suficientemente arrojado, para lançar no mercado uma tradução dessa admirável «Vida de Madame Curie» que, outra filha daquelle casal, escreveu. Não conheço romance mais belo que mais prenda a atenção do leitor, do que essa descrição duma vida maravilhosa de energia, de inteligência, de desapego ás mais simples comodidades que a vida pode dar. Começa-se a ler e não se descança enquanto se não volta a última página. E não se trata de forma alguma duma vida romaneada como já foi moda. Nada disso. E' uma autêntica descrição duma vida real que é ao mesmo tempo uma vida bem excepcional.

Madame Curie teve mais sorte com a sua biografia do que com os seus contemporâneos. Eva Curie soube escrever em bela prosa a vida de sua mãe, sem ocultar a profunda adoração que por ela sente, mas sem deturpar a verdade. E a Madame Curie que saiu das suas mãos é o mais belo monumento que poderia ser erguido á memoria de sua mãe.

Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.ª-feiras das 15 ás 17 horas na Séde do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

Versos

Saudade

Saudade, meiga saudade,
E's irmã da incerteza!...
Quanto maior é a idade
Mais saudade, mais tristeza!...
Passa a vida num momento
Como a fortuna por mim...
A vida tem breve fim,
Leva-a nas azas o vento!...

Mas tenho saudades dela,
Vida de longo penar,
Ligeirinha caravela,
Perdida no alto mar...
Caravela que levaste,
Sem compaixão e ternura,
Os meus sonhos de ventura
Com os quais tu naufragaste!...

Saudade, dia que morre
Na sombra do anoitecer...
Água das fontes que corre
Cantando o seu padecer...
Saudade, préce d'amor
Feita de dôr, não esquece...
Saudade, divina préce
Só confiada ao Senhor!...

Saudade, luz que se esvai
No altar dos corações...
Esp'rança que de nós sai
Entre o fogo das paixões!...
Ail Quanta suavidade,
Quanta inocência e beléza
Tem na alma portuguesa
Esta palavra: Saudade!

Accúrcio Cardoso

Casa dos Pescadores de Tavira

A secular associação «Compromisso Marítimo de Tavira» já requereu a sua transformação em Casa dos Pescadores de Tavira. E' caso para dar parabens ao sr. comandante Adolfo Trindade, ilustre Capitão do Porto de Tavira, porque vê assim coroados os seus esforços.

Pelos novos estatutos, que vão ser apresentados á aprovação de S. Ex.ª o Sub-Secretario de Trabalho e Previdencia Social, ficam salvaguardados os direitos dos socios do «Compromisso» que não são inscritos marítimos e os das viúvas e orfãos que gosavam regalias á sombra dos actuais estatutos daquelle associação de Socorros Mutuos.

O dia da inauguração do novo organismo corporativo da nossa terra vai ser de festa rija entre a gente do mar, tanto mais que a Casa dos Pescadores de Tavira pode encarar sem receio o seu futuro.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos
10-11-1898

Eleições—No dia 6 de Novembro foi eleita a Camara Municipal de Tavira, não tendo havido luta politica.

Comendador João Possidónio Guerreiro Augusto Viriato da Franca Matos, Joaquim Tomaz Pires Correia de Azevedo, Antonio Rodrigues Centeno, Sebastião da Cruz, José António Ramos e Barros e João Antonio Pacheco.

(Do Jornal de Anuncios)

Vida Corporativa

Boletim do I. N. T. P.

N.º 14, ane 5.º, 30-10-38. Sumário: As Casas do Povo e os Grêmios de Lavoura, Acordo colectivo do Trabalho dos Operários mineiros de lousa e officios correlativos do distrito do Porto, Alvarás de aprovação dos estatutos dos S. N. dos Artistas Teatraes de Lisboa e da secção da Guarda dos Operarios da Industria de Panificação, das direcções do Gremio dos Proprietarios de Barcas, Fragatas e Rebocadores do Douro, dos corpos gerentes dos S. N. dos Maquinistas e Motoristas fluviais do porto e distrito de Lisboa, dos operarios da Industria de Panificação da Guarda, dos Conserveiros de Faro, Vila Real de Santo Antonio, de Lagos, Empregados de Garages do Porto, Mecanicos de Açucar de Lisboa, Barbeiros do Porto, de Lanifícios da Covilhã (secção fiminina) e de Castelo Branco, Artistas Teatraes de Lisboa, retirada a sanção para presidente dos Conserveiros de Portimão a Joaquim Antonio Gonçalves, Casa do Povo de Izeda e de Ervedosa, etc.

N.º 15, ano 5.º, 15-8-38. Sumário: Derramas, Salarios minimos na Industria de Panificação de Ponta Delgada, Alvarás de aprovação dos estatutos e direcções dos Grêmios de Industriais de Borracha e Distribuidores de Filmes, dos S. N. dos Carpinteiros do Funchal, de Lanifícios de Leiria, Manipuladores de calçado de Lisboa, retirando a autorização dos Sapeiros de Tavira, sancionando as eleições dos S. N. de Lanifícios de Leiria, Corticeiros de Aveiro, Marinheiros Mercantes de Lisboa, Fragateiros de Lisboa, Carpinteiros Navaes de Lisboa, Professores de Ensino Particular de Lisboa, Empregados de Escritorios de Coimbra, Casas do Povo de S. Luiz, S. Martinho das Amoreiras, Freixo de Numão, Santa Cruz de Trapa, Sevil, Carção, Caçarelhos, Lama-longa, Lagoa, etc.

N.º 16, ano 5.º, 31-8-38. Sumário: Colonias de férias da F. N. A. T. (palavras do Sub-Secretário das Corporações na inauguração), Salarios minimos na Industria de Tamancaria, alvarás sancionando as eleições dos S. N. Apanhadores e Escolhedores de Peixe de Lisboa, Empregados de Escritorios de Lisboa, Carpinteiros do Funchal Trabalhadores dos Armazens de Vinho de Lisboa, do Tráfego de Lisboa, Empregados no Comercio de Beja, Ferroviários do centro de Portugal, etc.

N.º 17, ano 5.º, 15-9-38. Sumário: Viagem Imperial (palavras do Chefe do Estado no seu regresso de Africa) Alvarás sancionando os estatutos do S. N. da Construção Civil de Evora, as eleições dos S. N. dos Motoristas de Viana do Castelo, e de Evora, Farmaceuticos, Cutileiros de Braga, Carregadores das margens do Tejo, das Casas do Povo de Valdigem, Ovoa, Santa Vitória, Alquerubim, Avelãs do Caminho, etc.

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia, que por sentença de vinte de Outubro proximo findo, que transitou, foi decretada a interdição por demencia contra Francisco Pires, viuvo, residente em Tavira.

Tavira, 2 de Novembro de 1938.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

João de Deus Pereira

Capitão Rogério Ferreira

Comemorando o 2.º aniversário da posse do cargo de Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo, do nosso querido amigo, sr. Capitão Rogério Ferreira, o brilhante semanário «Noticias de Viana» que se publica na linda cidade do Minho, publicou a seguinte local que, com o maior prazer, transcrevemos, juntando-lhe também as nossas sinceras felicitações.

Em 7 de Novembro de 1936 tomou posse do elevado cargo de Governador Civil deste Distrito o Ex.º Sr. Capitão Rogério Ferreira que no exercicio de idênticas funções em Faro tinha deixado vincado o seu nome a uma acção verdadeiramente notável.

A sua posse que foi extraordinariamente concorrida assistiram delegações dos concelhos do Distrito e nela foi oferecido ao brilhante e valente oficial do nosso glorioso Exercito o apoio sincero e leal dos que nele viam um homem cheio de energia, de actividade e de grande fé patriótica.

Não se enganaram os que assim pensaram e, decorridos dois anos, podemos com satisfação afirmar que o Ex.º Governador tem sabido corresponder, plenamente, à confiança que todos os vianenses nele depositaram pois tem sabido orientar a politica do Distrito no mais completo sentido nacionalista e sempre tem posto, na defeza dos justos interesses regionaes, a sua grande energia e sinceridade.

O nosso jornal que muito se honra com a amizade do ilustre Magistrado, apresenta-lhe os seus mais calorosos cumprimentos e mais uma vez deseja patentear-lhe a grande admiração que pelas suas altas qualidades nutre, agradecendo, pela sua parte, todo o carinho e atenção que S. Ex.ª tem posto na solução dos assuntos que mais directamente se prendem com o desenvolvimento e progresso da nossa Terra.

CURSO PRÁTICO DE GUARDA-LIVROS

Escrituração—Cálculo Commercial—Noções do Comércio—Contabilidade—Direito Commercial—Correspondência—Caligrafia e Estnografia—Processo práctico e rápido a prêços módicos em classe ou por correspondencia. Tratar com Carlos Prieto—Tavira.

ESCOLA

Commercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

Rua do Arsenal, 54-3.º LISBOA

Fundada em 1930

e ao abrigo do Decreto 23.447

Habilitação garantida para

Guarda-livros

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

Quadro de Honra: alguns distintos alunos

N.º 45

Sr.ª D. Deolinda Conceição Carvalho—Lisboa

Sr. Agostinho José da Fonseca—Lisboa

Sr. Arnaldo Bertolo de Sousa—Seixal

Sr. Helmer Ribeiro de Paiva—Lisboa

Sr. Agostinho Almeida Martins—Vizeu

(Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes.

—

Cursos de Escrituração, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, etc.

Peça grátis o nosso livro de propaganda que contem planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, de Lisboa, Porto, Provincias, Colónias e estrangeiro, etc.

Se lhe fôr possível recorte e envie-nos este anuncio.

—

Agente no Algarve: Para informações e matriculas, Sr. Alvaro Correia de Carvalho, Avenida da Republica, n.º 128, OBNÃO.

A Raiva Pela Província

Castro Marim

No primeiro do mês principiou o funcionamento do curso nocturno da Casa do Povo desta vila com uma frequência superior a trinta alunos, constituindo o melhoramento que aproveitou a muitos sócios e a seus filhos, sem que para isso gastem um centavo, pois é o Estado quem paga ao regente.

E' mais um beneficio concedido pelo Estado Novo aqueles que são seus admiradores e aos que pretendem conscienciosamente, disvirtuar-lhe os seus beneficios, acusando de despesas obrigatórias, para os sócios, aquilo que só de graça recebem. Mas o Estado Novo já não carece dos elogios de certos tartufos enfatuados que só pretendem iludir os incautos, apregoando moralidades que não são capazes de cumprir.

Bem haja a Direcção da Casa do Povo desta freguesia que sem olhar aos criticos de meia tigela tem propugnado a valer e corajosamente pelos melhoramentos desta terra. O que é de lamentar é que hajam pessoas que nada fazendo procurem desorientar o merecimento doutras que só trabalham para o bem geral.

Ainda bem que esta fauna vai desaparecendo, sendo já muito raro encontrá-la, pelo menos, a descoberto.

Muito para elogiar está sendo, igualmente, a acção exercida pelo Ex.º Sr. Sargento da Guarda Fiscal e Comandante do posto desta vila, João Rôlo, junto dos rapaziños da Mocidade Portuguesa desta freguesia a quem há tempos ministra a instrução.

E é deveras para elogiar a boa vontade com que este nosso presado amigo ensaia não só os alunos das escolas desta vila como ainda os da vizinha escola de S. Bartolomeu, aonde tem comparecido todos os sabados.

Ainda no dia 5 admirámos a graça como os rapazes marchavam, dando voltas à terra, ao som dum tambôr tocado por uma das crianças da Mocidade e cantando o hino, desconhecido ainda por muitos, que ao ouvi-lo pela primeira vez, bastante dele gostaram.

Avante, pois, e nada de esmorecimentos porque as boas intenções trazem-nos sempre alegria ao espirito e um certo consolo que só o experimenta quem para elle de tão boa vontade contribui.

E porque os rapazes já sabem marchar tão bem e estão tão adiantados na instrução bom seria que se dirigissem ao Comissário do distrito a-fim-de lhes serem fornecidas fardas, visto não as poderem comprar por serem as familias pobres.

Chegou finalmente a chuva, a tão desejada por tão necessária chuva que permitirá a sementeira dos trigos que nos trazem o pão nosso de cada dia e as palhas para os animais e antes as ervas com que nesta temporada se vão alimentando os gados que tanto dela carecem. E não há mãos a medir porque o tempo urge e a temporada vai passando.

Oxalá que mais um ano benefico venha trazer de conforto, a alegria e o bem estar de que são dignos aqueles que tantos esforços empregam para conseguir a sua felicidade e a dos outros.—E.

Concelho de Tavira

Começou já o serviço de limpeza do barranco no qual era feito o lavadouro e conforme se pediu por intermédio deste jornal. Para esse fim veio a esta freguesia acompanhado do sr. capitão Manuel Luiz Batista Marçal e José Gonçalves, mestre de obras o sr. Izidoro Pires, ilustre presidente da Camara Municipal, o qual é incansavel para satisfazer qualquer pedido de necessidade das freguesias.

Retirou para Lisboa, acompanhado de sua familia o nosso particular amigo Serafim Pinheiro da Costa.

Constou-nos que o Club R. Cabanense, ia adquirir um aparelho de telefonia, fazemos votos para que tal noticia seja verdadeira, para vida do club.—E.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

Assine o «Povo Algarvio»

creio que não é tão difícil como, à primeira vista, pode parecer. Tudo require boa vontade, iniciativa, decisão. Um outro ponto quero focar: convinha também que elas se aproveitassem da faculdade que o decreto n.º 16.770, de 19 de Abril de 1929, confere de criar tratamento anti-rabico para os mordidos, porque isso lhes evitaria a grande despesa com o transporte e sustento dos atacados nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra.»

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mles. Maria Claudina da Boaventura Cruz, Maria Lopes Rodrigues; D. Rita Baptista Gil Cardeira e a menina Maria Eugenia Barradas Martins.

Em 14—D. Ester Ribeira Pessoa Cruz e o sr. Capitão Manuel Luiz Baptista Marçal.

Em 15—os srs Francisco Antonio Padinha Raimundo e Joaquim Barrot Trindade, e os meninos Jaime Sezinando Monteiro Baptista e Antonio Joaquim Gama Fragoas.

Em 17—o sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 18—Dr. Luiz Medeiros Antunes.

Em 19—D. Irene da Conceição Pereira e os srs. José Maria dos Santos Junior e Francisco Albino Pinto.

Partidas e Chegadas

Para Lisboa, onde fixou residencia, partiu na segunda-feira passada, acompanhando de sua familia, o nosso presado amigo, sr. Sebastião Estacio Telo.

—Acompanhada de sua filha Mle. Maria Fernanda, partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria da Encarnação Ribeiro da Cunha, esposa do sr. Capitão Jacques Cunha, antigo administrador do concelho de Tavira.

—Esteve nesta cidade, o nosso amigo e conterrâneo, sr. Jorge Brás, interno dos Hospitais Civis de Lisboa.

—Regressaram de Lisboa a Esposa e a Filha do sr. Guilherme Mata, Regente Agrícola do Posto de Sotavento do Algarve.

—Regressou a Lisboa o sr. Jacinto da Conceição Laranjo, Agente da Policia Internacional.

—Foi a Lisboa o sr. Jaime Herminio Ramalho dos Santos.

—Foi a Lisboa o sr. José Ramos Vaz de Mascarenhas, Tezoureiro Proposto da Fazenda Publica desta cidade.

—Partiu para Lisboa o sr. Joaquim Eduardo Camacho, funcionario da Repartição de Finanças aposentado.

—Chegou a esta cidade acompanhado de sua filha o sr. Capitão Virgilio Cipriano Milhendonça.

—Vindo de Lisboa regressou a Tavira o sr. Comandante Adolfo Trindade capitão do Porto desta cidade.

—Chegou a Lisboa onde foi adquirir uma linda colecção de chapéus para apresentar, a distinta modista do mesmo metiêr, Mle. Albertina Massapina.

—Foi a Lisboa o sr. Capitão Filipe Ribeiro.

Casamento

Na parochial igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa, realizou-se com grande solenidade, no dia 29 d'Outubro, o casamento da Ex.ª sr.ª D. Ivone Jorge de Noronha, gentilissima filha da Ex.ª sr.ª D. Julia Fernandes Jorge de Noronha e do Ex.º sr. Carlos d'Azevedo e Noronha, com o distinto engenheiro geógrafo Ex.º sr. dr. João Estevam Guimarães, filho da Ex.ª sr.ª D. Maria Aguas Guimarães e do Ex.º sr. capitão Manuel José Guimarães.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Ex.ª sr.ª D. Estefania Pereira (Paraty) e o importante capitalista Ex.º sr. Antonio Santos; por parte do noivo, sua irmã, Ex.ª sr.ª D. Ema Estevam Aguas Guimarães e seu tio, Ex.º sr. general João Estevam Aguas.

Após a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva, um finissimo lunche.

Aos noivos, que partiram em viagem de nupcias pelos Estoris e Bussaco, foram-lhes oferecidos grande número de ricas e artisticas prendas.

Doentes

Tem estado gravemente doente a Ex.ª sr.ª D. Laura Piloto Capa Horta Correia, esposa do nosso velho amigo sr. dr. Antonio Virgilio Horta Correia, distinto médico municipal em Vila Real de Santo Antonio.

Fazemos votos por rapidas melhoras.

UM MÉDICO

De passagem para Vila Real de Santo Antonio, onde foi em serviço profissional, tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o sr. Dr. D. Pedro da Cunha (Conde de Castro Marim), medico distinto em Lisboa e que, apesar de ser um novo, é já um reputado especialista em partos e doencas de senhoras.

«A Enxurrada»

A Colecção Amanhã editou o romance «A Enxurrada» do Tenente Manuel Caetano de Sousa.

Há páginas neste livro de tão grande verdade que aconselhamos a sua leitura e meditação aos nossos leitores.

No capitulo sobre a maior hecatombe que enlutou o mundo, não se pode dar com mais intensidade e emoção os quadros mais vivos daquela tragédia.

Ler essas páginas de hontem é levar-nos a reflectir sobre a hora que passa para a humanidade.

A edição que apresenta uma capa vigorosa de Bernardo Marques, encontra-se à venda em todo o país e na sede da Colecção, Rua do Diário de Noticias, 113—Lisboa.

Livros e Revistas

«O maior erro de todas as edições dos Lusíadas» por Henrique da Torre Negra—Num desenvolvido estudo o autor propõe-se demonstrar que a sinqui-se camoniana *grande e raro*.

Consigo a fama leva porque diga do lusitano o preço grande e raro (II,58,AB)

não quer dizer que o preço é grande e raro, mas que grande e raro é o povo lusitano. É a principal razão para para que assim seja, diz o autor, é que Camões escreveu o imortal poema para cantar as glórias do povo que descobriu mundos novos ao mundo. Eis um pequeno resumo do que se contem nas 71 páginas desta obra.

«Boletim da Associação dos Logistas de Lisboa»—N.º 26—Ano 3.º—Outubro, 1938—Sumário: Devemos dizer que... O Corporativismo e os «críticos», Previdencia social, Saudando, Conhecimentos técnicos, Sobre Alfandegas, Está em crise o Corporativismo? Não!, Comercio Clandestino, etc.

Aproveitamos a ocasião para felicitar este nosso distinto colega pelo seu segundo aniversário, desejando-lhe longa vida na defesa, pelo bom caminho que segue, dos interesses da profissão que representa.

«Automóvel»—N.º 77, ano 4.º, 28-10-38—Sumário: Compreensão, Ao Volante, A obra de Educação do Estado Novo, Salazar visto por Flandin, Informações e notícias, reproduzindo na íntegra o discurso do Chefe do Governo.

«Arautos da Restauração»—Episódio histórico, em um acto, representado no teatro de Garcia de Resende, em Evora, na noite de 1 de Dezembro de 1937. Tem por assunto o movimento insurreccional de Evora contra os castelhanos, em 1637, em que aparece o popular «Manuelinho d'Evora» que deu o nome a esse movimento.

Vibra nesta peça a fibra nacionalista do autor que soube aproveitar bem o tema e o dia a que era destinada.

«Humanidade»—N.º 83, ano 4.º, 6-XI-38. Sumário: Raças, Lutemos contra a Tuberculose, Guiné, Possibilidades Caboverdeanas, Na Ilha da Madeira, Vida Ultramarina, Antonio Couto, Cronica Musical, Literatura, Cronica da Semana, Documentário, Desporto, Discurso de Salazar, etc. com uma grande reportagem grafica.

«O Volante»—N.º 455, ano 13.º, 5-XI-38. Um numero dedicado ao 32.º Salão Automóvel de Paris, amplamente descrito em 26 paginas, especialmente sob o ponto de vista técnico: Notas de Turismo sobre Monsanto da Beira, a aldeia mais portuguesa, Virá o automóvel a exceder a velocidade do avião apesar dos 150 quilómetros de diferença que ainda têm? O Regulamento do 18.º Rallye de Monte Carlo.

Dr. João Moniz Nogueira

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, nariz e ouvidos
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há de arrematar em segunda praça e a quem maior lance oferecer acima de metade dos seus respectivos valores os seguintes bens:—Primeiro—uma morada de casas terreas no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, desta Comarca, que consta de tres compartimentos, poço, quintal, cavalariça, e outras dependencias, e uma estante e um balcão para venda de vinhos existentes no referido predio, no valor de quatro mil e cem escudos. Segundo—O direito de propriedade em uma casa no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, com cabana, palheiro e pocilga, no valor de cem escudos; deste prédio são usufrutuários vitalícios Manuel Viegas de Sousa e sua mulher Gertrudes da Conceição. Terceiro—O direito de propriedade em uma Courela de fazenda no sitio da Arroiteia, da referida freguesia, que consta de terra de semear, vinha e figueiras, no valor de mil escudos; deste predio são usufrutuários vitalícios Manuel Viegas de Sousa e Gertrudes da Conceição. Estes bens foram separados para pagamento de passivo nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Augusto Viegas, que foi residente no referido sitio da Arroiteia, e no qual é cabeça de casal a viuva Beatriz da Graça. A sisa fica por inteiro a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O chefe da 1.ª Secção int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Bom emprêgo de capital

Vende-se um moinho de água salgada preparado a funcionar com três casais de mós e um magnifico sapat para caldeira ou construção de salina, por motivo do dono não poder estar á testa do negócio.

Facilita-se o pagamento. Para mais esclarecimentos dirijam-se á rua Almirante Reis, n.º 91.—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de duzentos escudos, valor da avaliação, o movel seguinte:—Uma maquina de costura marca «Singer», número F quatro milhões seiscentos e oitenta e seis mil e catorze, penhorada ao executado José Joaquim de Brito, agricultor, residente no sitio da Nora, freguesia da Conceição desta Comarca, nos autos de execução que o Ministerio Publico lhe move pelo Tribunal do Trabalho de Faro, por falta de pagamento de quotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição desta Comarca e é arrematado por carta precatória extraída dos referidos autos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O Chefe da 1.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Teatro Popular

O programa de hoje com *Romeu e Julieta* em 13 partes é um dos grandes triunfos cinematográficos extraído da celebre obra do imortal escritor inglês Shakespeare.

Romeu e Julieta encantador e rico espectáculo tem: uma realisação e uma interpretação que lhe dá um acolhimento tão merecido que, sem favor representa uma honra do Cinema e uma gloria de George Cukor, o realizador que conseguiu numa successão admiravel de imagens transpor para a tela toda a beleza do grande genio original.

Norma Shearer com os seus notaveis dotes dramaticos e o seu grande talento é inimitavel no papel de Julieta e Leslie Howard faz um Romeu que é uma revelação.

Romeu e Julieta é, enfim uma formidavel obra do Cinema que nos transporta, pelos seus maravilhosos quadros aos recuados tempos do fausto e do sonho.

Quarta-feira—O primeiro espectáculo do extraordinario filme em séries—*Dick Tracy o Perseguidor*, produção verdadeiramente assombrosa em 16 episodios com a colossal interpretação de Ralph Bird, e Kay Hughs.

Quinta-feira—Conclusão deste empolgante filme, o Sherlock Holmes da America.

Brevemente *Abuso de Confiança* a corô de gloria da grande estrela Danielle Darrieux.

ANUNCIO

Faço saber que no dia 20 de Novembro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de Esc. 500,000, valor da avaliação o seguinte semovente:—Uma mula de côr castanha.

Este semovente é arrematado nos autos de execução que o Ministerio Publico move contra Vitorino Abreu, residente em Benamôr, freguesia da Conceição, desta comarca, por divida de quotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição, por carta precatória extraída dos referidos autos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 3 de Novembro de 1938.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

João de Deus Pereira

AGRADECIMENTO

Maria da Purificação Pereira, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento aos Ex.ºs srs. Drs. Fausto de Campos Cansado e Jorge Manuel Neves Melo Braz, pela forma distinta e atenciosa com que a operaram no Hospital de S. José em Lisboa.

Estende tambem o seu reconhecimento ao pessoal de enfermagem e em especial a enfermeira chefe pelos desvelados cuidados que teve consigo.

Conceição de Tavira, 10 de Novembro de 1938.

Aos Ferradores

Arrenda-se uma officina com cavalariça e dependencias, proximo da Igreja da Nossa Senhora do Livramento. Quem pretender dirija-se á Rua 1.º de Maio, n.º 24 — Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, que é de duzentos escudos, o seguinte semovente:—Uma mula de cor ruiva. Este semovente é arrematado por carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Faro e extraída dos autos de execução que o Ministerio Publico move contra Manuel Domingos, agricultor, residente no sitio do Pasfato, freguesia da Conceição desta Comarca por divida de quotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

João de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 13 do corrente, por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de vinte escudos o movel seguinte:—Um barril de serviço de água com a medida aproximada de duzentos litros, em estado de novo. Este movel é arrematado nos autos de execução que o Ministerio publico move contra José Fernandes Vitorino, residente no sitio do Valongo, freguesia da Conceição, desta comarca, por divida de cotas á Casa do Povo da freguesia da Conceição, que corre seus termos no Tribunal do Trabalho de Faro por carta precatória extraída dos referidos autos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 2 de Novembro de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia treze do proximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da respectiva avaliação, os seguintes moveis:—Primeiro:—Uma vaca de côr ruiva, avaliada em seiscentos e cincoenta escudos. Segundo:—Duas burras sendo uma cor preta e outra picarça, avaliadas em trezentos e cincoenta escudos. Estes bens são arrematados nos autos de carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Faro e extraída dos autos de execução que o Ministerio Publico move contra Manuel Matias, agricultor, residente na Champana, freguesia da Conceição desta Comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Outubro de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O espírito de guerra ainda persiste?

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de que é indispensável acelerar o rearmamento. Julga, porém, que nenhum esforço será coroado de completo exito se não se revigorar, como é indispensável, o espirito nacional.

Esta declaração do antigo ministro dos negócios estrangeiros—do homem que por diversas vezes nos colocou ás portas da guerra—é bem significativa.

Ao mesmo tempo que reconhece a superioridade dos regimens nacionalistas confirma as informações e os receios de Chamberlain e de Daladier.

Os horizontes ainda não estão tão desanuviados, pois, como á primeira vista parece.

O perigo da guerra não foi totalmente vencido, mas simplesmente adiado. Os exercitos deposeram as armas. Os governos, porém, não as mandaram inutilizar...

Vamos a vêr agora, se a boa vontade dos homens consegue «desarmar» os espiritos...

Luiz Filipe

Um livro revelador

Foi recentemente publicado em Paris um livro elucidativo e duma terrível eloquência sobre os bastidores da G. P. U.. Chama-se «Os Senhores da Tcheka» e é seu autor Roman Goul.

Será difícil imaginar mais hedionda galeria que a constituida pelos perfis dos carrascos comunistas: Dzerjinski, Menjinski, Yagoda, Ejof, Peters, Agabekof, Bela-Khun, etc., «todos tarados, todos distorres, todos animados duma sombria fúria sanguinária, da raiva de matar e de torturar».

Um comentador lúcido observa a-proposito, que da leitura do livro alucinante de Roman Goul resalta com nitidez que a aventura soviética não foi senão a conquista do poder por homens doentes «que deviam estar em casas de saúde e não no Kremlin».

Léon Degrelle, o ardente chefe do rexismo belga, confessou a alguém que o que mais o impressiona, quando vai a comícios comunistas onde é permitida a controvercia, é a enorme percentagem de degenerados que vê na assistência. «Não é possível querer mal a essa gente—observava Degrelle. São doentes, homens que foram atraídos pelo comunismo porque a natureza lhes foi madrastra».

E' entre essa pobre humanidade estropiada de corpo e alma que o bolchevismo encontra os seus instrumentos mais doces e mais ferozes.

PELA IMPRENSA

«Jornal de Lagos»—Assumiu a direcção deste presado colega algarvio, o sr. Jacques d'Oliveira Neves.

Desejamos ao «Jornal de Lagos» continuação feliz da sua vida debaixo da nova direcção por largos anos.

«O Contribuinte»—N.º 283, ano 8.º, 5-XI-38. Sumario: O imposto para o serviço de incendios, Indicações uteis, Obrigações dos contribuintes neste mesmo imposto sobre a applicação de capitães, imposto do selo, imposto profissional, idem complementar, licenças, contribuição industrial, fundo do desemprego, imposto de camionagem, contribuição predial, emolumento anual de 10,000, consultas e resoluções, secção do contencioso do Supremo Tribunal Administrativo.

A COMERCIAL de J. Carmo, Limitada

TAVIRA

Oferece a V Ex.^a um brinde desde que consiga reunir 10 talões até 31-12-1938**COMPRA DE 20\$00****A T E N Ç Ã O**

Recomendar esta casa, é prestar um grande favor a todos os vossos amigos e pessoas das vossas relações.

Assinai o "Povo Algarvio"

**Fábrica de Moagem
DE
RAÇÕES PARA GADOS**Venda de: Farinha de Milho
» de Cevada
» de Alfarroba**Alfarroba triturada**

Optimos productos, magnificos resultados por módicos preços.

**Francisco Martins Pereira
TAVIRA****PLANTAI
ARVORES**

Todo o homem que plantou uma arvore não passou inutilmente sobre a terra

Mário Batista de Melo & Irmãos, Lda.

VIVERISTAS AUTORIZADOS

Quinta da Fonte do Castanheiro — COIMBRA

Fornecem as melhores oliveiras, laranjeiras, videiras, barbados americanos, macieiras, sementes, etc. E' a única casa no genero que honra Coimbra. Peçam catálogo que se envia grátis.

SEGUROS

Ao abrigo do artigo 604, do Código Administrativo, efectua na melhor Companhia seguradora do País, Manuel Virgínio Pires = Rua do Poço do Bispo, 10 = Tavira.

Seguros: RAMO: Incêndio
Acidentes no Trabalho
Vida
Automóvel
Marítimo e
Acidentes Individuais

Depois os últimos padrões dos conhecidos e apreciados, tecidos

Planas & Planas - Coimbra**Por 300\$00 GABARDINES**PRONTAS A VESTIR
NAS ALFAIATARIAS DE*Manuel e Valentim Lopes*

os únicos que têm os afamados tecidos

SUPERBUSEstes que so podem ser vendidos por Alfaiates, e desde que disponham de «Stock» de fazendas; valiosa garantia para V. Ex.^a que não terá mais tarde de arrepender-se por ter escolhido um fato banal.

A autenticidade do SUPERBUS é reconhecida pela marca tecida na orela a todo o comprimento — cujo fac-simile, se encontra acima. — Além da garantia oferecida ao comprador atravez dum selo metálico preso em cada corte.

Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pes louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxofres
ÓLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTESFERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTASARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quenteAGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras**Perfumaria**Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.**Rua José Pires Padinha
TAVIRA****Cunha & Dias, L.^{da}**8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRAAgencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condioes especiais
para revendedores**Vende-se**

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1. andar e armazem anexo.

Nesta redacao se informa.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:**Amendoeiras**

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca — Tavira.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N. 41

TAVIRAOs melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Aentejo
Lindas
Louas
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas — NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TALPAS, etc. . . .
Sabonetes — Looes — Rouges
Batons — Pós de Arroz
Pastas Dentificas
Cremes Dentificos, etc. . . .
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Modicos
Preços

Cada um no seu lugar

Bento (altaiate)Rua Alexandre Herculano, 12
TAVIRA

Diplomado pela Associaao dos Oficiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . 100\$00
Sobretudo para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecoes.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas — TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anuncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»